



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Secretário de Estados dos Transportes

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA
O SECRETÁRIO DE ESTADO DOS TRANSPORTES**

Carlos Correia da Fonseca

por ocasião da

Celebração do 4.º Aniversário do Programa Simplex

Sines, 31 de Março de 2010



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Secretário de Estados dos Transportes

Exma. Sr.^a Secretária de Estado da Modernização Administrativa
Exma. Sr.^a Presidente do Conselho de Administração do Porto de Sines
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sines
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Tenho um prazer especial em receber neste Porto de Portugal a colega do Governo que é o rosto mais visível do notável esforço de simplificação administrativa que os dois Governos liderados pelo Primeiro-Ministro José Sócrates têm vindo, com sucesso, a empreender.

Porque o sistema portuário nacional, em geral, e este Porto em particular, constituem um exemplo do sucesso que a iniciativa do Governo tem tido.

Os primeiros passos no sentido da simplificação de procedimentos foram dados na década passada, mas ganharam corpo em 2003, com o arranque do Projecto PCOM – Plataforma Comum de Gestão Portuária. Um esforço de simplificação de procedimentos na actividade portuária e no transporte marítimo enquanto factor de competitividade da economia nacional.

De facto, ao longo dos últimos anos foi introduzida uma nova dinâmica e novos métodos de trabalho envolvendo diferentes entidades públicas que intervêm no processo de transporte de mercadorias por via marítima e que, em conjunto, são responsáveis pelo sucesso do projecto da Janela Única Portuária.

Esta plataforma tecnológica, que associa todas as entidades públicas tais como a Direcção-Geral das Alfândegas e Impostos Especiais sobre o Consumo, a Capitania, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, a Sanidade Marítima e a Autoridade Fito-Sanitária, assim como todos os actores envolvidos na actividade marítimo-portuária, incluindo operadores dos terminais, armadores, agentes de navegação, despachantes oficiais, importadores e exportadores, está já em funcionamento pleno nos portos de Sines, Lisboa e Leixões.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Secretário de Estados dos Transportes

Com esta plataforma, os agentes económicos passaram a relacionar-se em cada um destes portos através de um Balcão Único Virtual, através do qual tratam todos os processos administrativos para o célere despacho de navios e para a rápida movimentação das mercadorias em porto, permitindo:

- Reduzir os tempos do despacho aduaneiro e do trânsito portuário das mercadorias;
- Obter melhores condições para o controlo efectivo da informação de suporte ao combate à fraude e à evasão fiscal;
- Rastrear as mercadorias;
- Desenvolver o conceito de inventário em movimento para os sistemas logísticos;
- Desmaterializar os processos;
- Obter um ganho que está estimado em 12% na atractividade do transporte marítimo por efeito da eficácia e fiabilidade dos processos portuários.

Não foi, pois, por acaso que a Janela Única Portuária foi considerada uma das 30 medidas de destaque do Programa Simplex aquando do seu arranque. Hoje, registamos com agrado o sucesso da sua implementação e os benefícios que daí resultaram para o sistema portuário e para a economia nacional.

Numa economia global e fortemente competitiva, é impensável atrair os grandes armadores mundiais, particularmente no que respeita ao tráfego de contentores, sem um meio de interoperabilidade informacional como o que a Janela Única Portuária disponibiliza, com os ganhos de tempo, de fiabilidade de dados e de simplificação que proporciona.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Secretário de Estados dos Transportes

Este ágil desembaraço administrativo minimizou os tempos de espera das mercadorias em cerca de 20 a 30%, comparativamente com situações do passado, sem JUP. Actualmente os processos são despachados e as autorizações são fornecidas por antecipação, tornando mais competitivos os fluxos logísticos do tecido empresarial nacional, com particular importância para as nossas exportações.

No Porto de Lisboa, por exemplo, o tempo de despacho aduaneiro de mercadorias passou de 3 a 4 dias para um máximo de 2 horas, sendo a média actual de 58 minutos, e são consumidas menos 10 milhões de folhas de papel A4/ano.

No Porto de Leixões, a JUP aliada à nova portaria única reduziram de 80 para 50 minutos os tempos de espera de camiões em porto e o tempo de desembaraço de mercadorias foi reduzido em 40%. Este mesmo porto candidatou-se recentemente ao prémio Novo Norte na categoria Inovação com o projecto de portaria única.

Mais recentemente, e na sequência de um acordo estabelecido entre os três principais portos nacionais, o Porto de Sines desenvolveu com sucesso a nova versão da Janela Única Portuária, transportando-a para um ambiente tecnológico mais avançado e utilizando a linguagem java na sua última geração, ao mesmo tempo que passou a proporcionar um maior nível de usabilidade para os utilizadores e um maior nível de integração que permite comunicar com todos os tipos de sistemas e com todas as tecnologias de comunicação e informáticas.

Este sistema, em plena utilização desde o final do ano de 2009, está a ser alvo de transferência para os portos de Lisboa e Leixões e será uma realidade, no futuro, para os restantes portos nacionais.

Também incluído no Simplex, foi desenvolvido no Porto de Sines o projecto do Cartão Único Portuário, associado à Janela Única Portuária, atribuído aos utilizadores do porto, e que permite modernizar e obter um maior nível de segurança e controlo nas áreas de actividade portuária, bem como simplificar procedimentos.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Secretário de Estados dos Transportes

Com efeito, um só cartão passou a ser reconhecido pela Autoridade Portuária, pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, pela Capitania e pelos operadores dos diferentes Terminais.

Por outro lado, o processo de emissão passou a ser único e electrónico, concedendo as entidades anteriormente referidas a sua autorização uma única vez.

Minhas senhoras e meus senhores,

Não estamos no fim de um processo, antes nos devemos posicionar num novo patamar de funcionamento e competitividade que deverá conhecer novos desafios e desenvolvimentos.

De entre os desafios destaco os seguintes:

- Existem actualmente nos portos nacionais várias implementações da JUP, em diferentes versões e fases de implementação que, embora sigam um conjunto de normas nacionais, importa garantir que evoluam de forma harmonizada para facilitar o processamento por parte dos agentes económicos que se relacionam com os diferentes portos portugueses;
- Não obstante a necessidade de garantir a qualidade do produto JUP e de assegurar a harmonização de procedimentos nos portos nacionais, importa igualmente garantir a evolução da JUP no sentido de uma crescente interoperabilidade com outros sistemas e parceiros;
- A integração dos portos nas cadeias logísticas necessita que as JUP evoluam, no sentido que se designou por Janela Única Logística (JUL), permitindo que seja possível seguir as mercadorias (rastreadabilidade) ao longo das cadeias de transporte e prestar outros serviços aos operadores da cadeia logística;
- Importa desenvolver a JUP no sentido de fomentar a integração da informação do transporte marítimo/portuário com outros modos (intermodalidade) tanto com os operadores ferroviários, como com os rodoviários, estes últimos responsáveis pelo troço final do transporte porta-a-porta, e também com outros operadores da cadeia logística;



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Secretário de Estados dos Transportes

- Estes desenvolvimentos, além de contribuírem para a melhoria da rastreabilidade, dão àqueles operadores uma ferramenta que permite melhorar o planeamento das suas actividades contribuindo, deste modo, para um aumento da eficiência e qualidade das cadeias logísticas em território nacional;
- A promoção externa do modelo de “janela única” com a ligação dos portos nacionais, utilizadores da JUP, a outros portos do seu *foreland* constitui um elemento facilitador que importa dinamizar;
- A gestão da JUP e da sua evolução sendo determinante para a eficiência dos portos portugueses deverá ser, também, um factor de competitividade do comércio externo através da dinamização de projectos facilitadores das nossas exportações para produtos e mercados-alvo;
- A evolução da JUP requer a existência de uma forte cooperação entre as organizações públicas e privadas, muitas delas a nível nacional;

É para dar resposta a estes novos desafios que estamos a estudar a criação de uma entidade que faça a gestão deste produto e da sua evolução em perfeita articulação com os portos. Ela terá os objectivos seguintes:

- Garantir a identidade e harmonização do produto JUP
- Coordenar a evolução da JUP na vertente da integração logística
- Promover a interoperabilidade da JUP com as soluções de outros portos e outros sistemas, para atingir novos ganhos de eficiência e de facilitação do comércio externo;
- Promover a implementação das melhores práticas a nível de facilitação, que contribuam para uma crescente competitividade, transparência e previsibilidade do funcionamento dos portos com a definição de padrões de serviço e de indicadores de desempenho;
- Contribuir para o aumento da eficiência e qualidade dos portos portugueses bem como das cadeias logísticas onde eles se inserem e, ainda, para a melhoria da competitividade das exportações nacionais

Muito obrigado.